SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

31 de outubro, 2009

Schola Cantorum Pastorinhos de Fátima - O maestro em entrevista: “Trabalhar com crianças é estar em descoberta permanente"



Em início de mais um ano escolar, o projecto musical Schola Cantorum Pastorinhos de Fátima avançou com novos projectos. Iniciado em 2001, o coro infantil do Santuário de Fátima andou, em inícios de Outubro, à procura de novas vozes. Para isso, realizou uma audição para crianças dos 6 aos 12 anos, no dia 9 de Outubro. Na ocasião, a Sala de Imprensa do Santuário de Fátima entrevistou o professor e maestro responsável por este projecto. Paulo Lameiro revelou os novos rumos da Schola, desvendou outros sonhos ainda em embrião e apresentou da agenda dos pequenos cantores do Santuário de Fátima para a próxima temporada.



1 - O Dr. Paulo Lameiro está à frente da Schola desde o início. O que representa para si este projecto? Trabalhar com crianças é estar em descoberta permanente. Poder fazê-lo no Santuário de Fátima com os pastorinhos de hoje e participar na construção da identidade musical da Lúcia, da Jacinta e do Francisco, é verdadeiramente um privilégio e uma enormíssima responsabilidade. A mensagem de Fátima tem a matriz das crianças, e a Música é por certo uma das formas mais privilegiadas de a viver e partilhar. 2- Porquê a necessidade da audição? A Schola

Cantorum Pastorinhos de Fátima (SCPF) é um Coro Infantil, e como as crianças crescem, todos os anos saem jovens que entraram crianças. É pois necessário substituir os jovens por novos cantores. Dado o trabalho programado por temporada, não é desejável que os novos elementos entrem para a Schola a meio de um ano lectivo, tendo sido por isso necessário instituir uma época para a entrada de novos elementos, que coincide com o início das aulas. Assim aconteceu também este ano. Porque existem muitos jovens que, apesar de já se encontrarem na idade limite, gostariam de continuar na Schola, este ano dividimos o grupo em duas faixas etárias: entre os 4 e os 12 anos, e entre 13 e 16 anos. Temos pois o embrião para um novo coro juvenil com os coralistas mais experientes. 3 - Como foi a adesão das crianças? Foram seleccionados novos elementos? A adesão de candidatos à Schola foi boa, e conseguimos seleccionar 6 novos elementos entre os 4 e os 9 anos de idade. Esta prova consiste na realização de alguns vocalizos para as crianças mais velhas, de forma a identificar o tipo de voz (mais grave ou mais aguda) bem como a qualidade da sua afinação. Para os meninos mais pequenos a prova consiste somente no convite a cantar alguma música que conheçam e gostem particularmente. Os elementos seleccionados ficam agora 3 meses à experiência, após o que realizam uma segunda prova um pouco exigente, e tendo em conta o repertório já trabalhado. Para os coralistas que continuarem na Schola existe então uma fase de integração mais exigente de 6 meses, e depois se toma uma decisão final quanto à sua continuidade no projecto. 4 - Como funciona o “esquema” dos ensaios? A Schola ensaia semanalmente às segundas e sextas-feiras, com ensaios de 1 hora e 30 minutos. Para as crianças mais pequenas que entraram este ano o ensaio é somente de 1 hora. O coro A, dos mais novos, ensaia às segundas, e o coro B às sextas. Como este coro não pertence a uma escola de música, as crianças não sabem ler notação musical. Reside aqui o maior desafio no trabalho com eles, pois ensaiar repertório a várias vozes com crianças já é complexo, mas fazê-lo sem estas saberem ler torna-se mais estimulante. É pois necessário fazer ensaios que são inevitavelmente desgastantes para eles, com muito tempo de espera, cantando línguas que não se conhecem, e sempre alternando obras mais densas com repertório um pouco mais do seu gosto. 5 - Para além da habitual animação de algumas celebrações no Santuário, a Schola tem previsto outras actuações no exterior. Quais as principais? Para além das missas e terços no Santuário, objectivo primeiro da Scola, o coro precisa de fazer concertos de forma a trabalhar alguns aspectos musicais só possíveis de ter em palco com repertório específico de concerto. Por outro lado, tratando-se crianças, importa oferecer-lhes a oportunidade de ouvirem outros coros, e oferecer-lhes novos estímulos. Esta temporada de 2009-2010 destacam-se “concertos para bebés” que iremos fazer em Leiria, Sintra e Porto, na Casa da Música, mas também alguns encontros de coros aqui na região de Fátima, ou missas particularmente festivas que somos convidados a animar, de onde se destaca o centenário das Missionárias da Consolata que iremos fazer em Lisboa em finais de Fevereiro. LeopolDina Simões, Sala de Imprensa

---

www.fatima.pt/pt/news/schola-cantorum-pastorinhos-fatima-maestro-em-entrevista-trabalhar-com-criancas-estar-em-descoberta-permanente